ANO 15.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1935 N.º 4478

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A SITUAÇAO POLITICA AUSTRIACA

O chanceler Schuschnigg recebeu o enviado especial do "Diario de Lisboa"

a quem declarou: «A Austria é o porta-voz da solidariedade europeia, que se opõe ao imperialismo brutal, por meio duma colaboração espiritual entre as nações»

VIENA, abril.—Segundo as proprias declarações do chanceler Schuschnigg, num discurso que pronunciou recentemente, a Austria é «uma ponte europeia» que tem uma grande missão a cumprir: «ser um factor de conciliação no meio dos diversos conflitos que agitam a Europa dos nossos dias».

O problema austriaco assumiu, de facto, um caracter particular na ordem internacional. «Sem a Austria independente, declarou Schuschnigg, a paz correria grave risco na Europa».

E acrescentou, em resumo:

«A Austria moderna não representa uma noção de potencia politica, mas uma noção de politica espiritual. A Austria tem hoje a missão de difundir a influencia da cultura que se desenvolve no seu solo. Não a animam propositos imperialistas. Na nova Austria, como na antiga, ninguem nutre pensamentos militaristas. Não somos contra ninguem e particularmente contra a Alemanha, mas somos radical e absolutamente pela Austria. Carecemos de meios defensivos e a nossa vontade deve levar-nos a assegurar a tranquilidade interior do país e a mostrar no exterior que estamos dispostos a defender-nos com as nossas proprias forças».

E' preciso ter respirado um pouco a atmosfera sorridente de Viena e ter sondado o pensamento pacifista e amavel da população austriaca, para compreender que ha uma grande sinceridade nas palavras que o chanceler Schuschnigg proferiu.

Quando entrámos no velho edificio da Chancelaria federal, em Balehausplatz, não nos passou despercebido o aparato belico que defendia as secretarias do Estado contra qualquer surpreza identica áquela que fez tombar o chanceler Dollfuss no seu posto de combate.

Os longos corredores que conduzem ao gabinete do chanceler estão pretorianamente guardados pela tropa. De dez em dez metros, perfila-se um gigante fardado, que vela religiosamente pela vida do chanceler.

O dr. Kurt von Schuschnigg quiz dar-nos a honra de nos receber durante alguns minutos, apesar dos numerosos assuntos que prendem a sua atenção, num momento de tão graves e delicadas complicações como aquele que atravessamos.

E' no proprio gabinete que foi ocupado outrora por Metternich, a dois passos do grande salão nobre onde se reuniu o Congresso de Viena, que o chanceler da Austria nos acolhe com um sorriso amavel, embora fechado dentro duma reserva natural que a outros podia parecer frieza e que nos deu logo a impressão duma grande firmeza de caracter aliada a um notavel equilibrio da inteligencia.

Professor e homem de gabinete, o dr. Schuschnigg surgiu na politica austriaca numa hora dificil, em que a morte de Dollfuss aparecia aos olhos do país como uma perda irreparavel.

Orador e economista, fechado dentro duma modestia que desdenha a popularidade facil, o dr. Schuschnigg adquiriu rapidamente a confiança do povo austriaco, inpondo-se pela decisão, pela inteligencia e pelo bom senso com que se ocupou dos negocios do Estado.

Nariz ligeiramente aquilino, olhos pequenos e azuis que traduzem uma grande vivacidade de espirito, um bigodinho preto sem o qual não seria dificil adivinhar-lhe um certo ar eclesiastico, o dr. Schuschnigg aproxima-se mais do professor que do homem de Estado.

Depois de nos interrogar sobre a nossa viagem e de encarecer a proeza desportiva em que tomámos parte, o chanceler da Austria dispôs-se amavelmente a satisfazer a curiosidade do jornalista. Preferiu, no entanto, não responder directamente ás preguntas que levavamos preparadas e consentiu, de boa vontade, em fazer-nos uma breve exposição da politica austriaca, no momento historico que atravessamos.

DR. KURT VON SCHUSCHNIGG
chanceler da Austria

Começou por exprimir, numa voz lenta e firme, «a satisfação que sentia em poder conversar com o representante dum grande jornal português, país com o qual a Austria tem tantas afinidades espirituais, a despeito da distancia geografica que os separa».

Quando lhe pedimos que nos dissesse alguma coisa acêrca da politica austriaca, o chanceler Schuschnigg olhou-nos com curiosidade através das suas lunetas faiscantes e foi com um ar grave que nos declarou:

—A Austria atravessou no decurso do ultimo ano momentos dificeis, que serviram a estimular a sua energia e de que saiu cheia de confiança num futuro melhor. Tem-se afirmado muitas vezes que os austriacos não gostam das decisões e dos esforços da vontade, preferindo deixar-se arrastar pelo curso dos acontecimentos. As jornadas historicas de 12 de fevereiro e de 25 de julho de 1934 forneceram a prova iniludivel do contrario. A Austria compreendeu, nessas horas fatidicas, que era a sua propria existencia que estava em jogo e não tardou em reagir violentamente. Assim se afastou um perigo iminente que pairava sobre a colectividade. O epilogo favoravel dessas duas lutas, para o qual a imensa maioria da população contribuiu directa ou indirectamente, deu aos austriacos a consciencia do seu proprio valor e contribuiu para que a vontade de todas as classes da população se fundisse no desejo comum de levar a cabo o ressurgimento economico e politico da Nação».

Pedimos ao chanceler Schuschnigg que nos esclarecesse acêrca das novas directrizes constitucionais. E ele disse-nos:

—A reforma da Constituição indicou-nos precisamente o caminho a seguir para levar a bom termo a nossa tarefa. A economia nacional pode desenvolver-se livremente, uma vez desembaraçada dos entraves que se opunham até aqui a toda a especie de melhoria. A moeda austriaca estabilizou-se inteiramente, graças ao equilibrio da nossa balança comercial; o credito recuperou o seu funcionamento normal e as suas bases solidas e a actividade voltou a fazer-se sentir em muitos ramos da nossa industria. Trata-se, no presente momento, de consolidar os exitos que já obtivemos e de procurar outros que contribuam para o nosso ressurgimento economico.

«A esse respeito, o governo está disposto a trabalhar em intima solidariedade com os agrupamentos profissionais do país. Para dar um impulso á vida economica, o governo elaborou para este ano um plano sistematico de obras de fomento. Por outro lado, uma intensificação das nossas trocas comerciais com o estrangeiro deve contribuir para facilitar a saida da produção nacional».

Quizemos interrogá-lo acêrca dos problemas que interessavam á Austria na ordem internacional. E o chanceler Schuschnigg declarou-nos, iludindo um pouco a resposta:

—Claro que não podemos alhear-nos dos problemas da vida internacional que preocupam neste momento os grandes centros politicos da Europa. Cometeriamos um grave êrro, se nos limitassemos a assumir uma atitude de espectativa. Numa epoca como a nossa, em que as relações internacionais se encontram em plena evolução, a politica exterior ad Austria deve exercer-se com certa actividade, quanto mais não seja pelo facto de a nossa vida economica depender, em ultima analise, do aspecto que tomarem as relações entre os Estados no dominio economico e cultural e da maneira por que se possa afirmar a colaboração entre as nações .

«Os recursos de que dispomos são limitados. Todavia, a Austria representa no estrangeiro mais que os seus proprios interesses: é, por assim dizer, o porta-voz da nobre idéa duma solidariedade europeia oposta ao imperialismo brutal. Seguindo esta linha de conduta, a Europa voltará a recuperar a sua antiga prosperidade, uma vez que o conflito de aspirações a um dominio absoluto, seja ele qual fôr, traria consigo forçosamente a ruina do continente europeu».

Acêrca das ultimas negociações a favor da paz, da conferencia de Stresa e dos pontos de vista do governo austriaco para a proxima conferencia de Roma, o chanceler Schuschnigg declarou-nos:

—Proclamando o seu desejo de manter relações cordeais com o estrangeiro, tanto no dominio economico como por meio duma aproximação intelectual, e invocando os principios gerais do Direito internacional para fazer valer a sua independencia, a Austria não reclama para si um tratamento de favor, limitando-se a aplicar ao seu caso as directrizes gerais duma politica europeia que é a unica capaz de assegurar no nosso continente a paz e uma nova prosperidade, de que tanto carece. Os nossos interesses bem compreendidos são os mesmos da Europa inteira, o que acentua em nós a vontade de não desperdiçar nenhum elemento que possa contribuir para o triunfo dos principios que defendemos.

«Podemos cumprir essa missão, mesmo com os recursos limitados de que dispômos. Estamos convencidos de que a violencia não lograria senão exitos passageiros e que a evolução da humanidade depende, em ultima analise, do seu desenvolvimento espiritual. A esse respeito, os sete milhões de habitantes que a Austria conta hoje podem constituir uma verdadeira força cuja contribuição moral será mais eficaz que o desenvolvimento duma grande potencia. Unidos na comunhão da idéa austriaca, encaramos o futuro com firmeza e na esperança de assistir ao triunfo dos principios pelos quais lutamos».

Das preguntas que fizemos ao chanceler Schuschnigg, uma ficou sem resposta directa: a que se referia ao pensamento do governo austriaco acêrca da Anschluss, cuja resposta pode considerar-se ociosa, pois sabemos de antemão que é contrario a essa idéa, e outra não logrou mesmo ser tomada em consideração, certamente pelo melindre que envolvia: a da possivel restauração dos Habsburgos na Austria.

Este problema, no entanto, não é apenas de ordem nacional: assume tambem um aspecto internacional, motivo porque não seria facil arrancar a qualquer politico austriaco uma palavra acêrca do regresso de Otto de Habsburgo ao trono de seu pai.

E, contudo, sabemos que ha uma grande corrente na politica austriaca que é animada por propositos restauracionistas. A Austria vive, no entanto, sob a tutela da Europa, e enquanto as potencias considerarem um perigo para o equilibrio europeu a restauração da Monarquia, o trono de Francisco José continuará a aguardar o regresso do pretendente...

NORBERTO LOPES

BOLSA DE LISBOA

8 de maio

CONTADO

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3|4 1934	1.120$00	1.120$00	1.121$00
Consolidado 5 1|2 0|0 1933	1.070$00	1.070$00	—
» 4 1|2 0|0 1933	1.001$00	1.000$00	1.002$00
» 4 0|0 1933 ..	936$00	—	—
Externo 3 0|0 1.ª Série..	—	1.545$00	1.553$00
» 3 0|0 2.ª » ..	—	—	1.660$00
» 3 0|0 3.ª » ..	—	1.570$00	1.575$00
Emp. 4 1|2 0|0 1912......	—	—	2.180$00
» 6 1|2 0|0 1930-Cons	522$00	521$00	521$50
» 6 3|4 0|0 1930-Porto	514$50	514$50	—
» 6 0|0 1932..........	1.029$00	1.028$00	1.030$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	480$00	470$00	480$00
Lisboa & Açores, port..	378$00	375$00	385$00
Portugal, portador......	1.048$00	1.046$00	1.054$00
Espirito Santo..........	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança................	—	—	700$00
Fidelidade.............	—	15.300$0	15.500$0
Mundial................	—	195$00	200$00
Nacional...............	—	775$00	780$00
Sagres.................	1.050$00	1.030$00	—
Tagus..................	—	800$00	1.000$00
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria..........	—	90$00	95$00
» » privilegiadas	—	—	—
Aguas de Lisboa, port..	—	700$00	715$00
Cerveja Estrela	—	238$00	243$00
Cimentos de Leiria	—	—	740$00
Credito Predial	27$00	27$00	27$50
Gaz e Electricidade.....	341$00	340$50	341$00
Navegação	74$00	74$00	75$00
Portugal e Colonias.....	78$00	78$10	78$40
Portuguesa de Pesca....	199$00	198$00	199$00
» de Tabacos.	397$00	394$00	396$00
Tabacos de Portugal....	348$00	346$00	350$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	210$00	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola.......	499$00	498$00	500$00
Busi — 1.ª Emissão	46$00	45$50	46$50
» — 2.ª	—	43$50	45$00
Ilha do Principe	163$00	162$00	164$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	485$00	485$00	489$00
Prediais 6 0|0 — 1932 1.ª	90$00	90$00	90$50
» 7 0|0	—	117$00	119$00
União Elect. Port. 7 1|2.	—	131$00	—
Busi 9 0|0.............	118$00	117$50	118$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUES SOBRE	Compra	Venda
Londres..................	110$00	110$15
Paris....................	1$49,9	1$50,1
Madrid...................	3$53,8	3$.0,9
New York.................	22$74,2	22$77,3
Zurich...................	7$35,7	7$36,7
Roma.....................	1$87,6	1$87,9
Bruxelas.................	3$84,9	3$85,4
Amsterdão................	15$40,0	15$42,1
Berlim...................	9$.4,3	9$15,6
Praga....................	$94,9	$95,0
Rio de Janeiro...........	1$28,9	1$.9,0
Libra ouro...............	—	—

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Carolina Cruz da Rocha Peixoto, D. Maria Luiza de Saldanha da Gama Alcobia, D. Maria Antonia de Saldanha Marreca Franco, D. Maria Leopoldina Kaphe Severim da Fonseca, D. Maria Eliza Otolini Travassos Valdez (Bomfim), e as meninas Maria do Carmo Goulart Caldas Forte e Maria do Ceu Gomes de Sousa.

—Faz hoje anos mademoiselle Maria Sara de Ribeiro Melo.

CASAMENTOS

—Realizou-se em Paris o casamento da menina Ilda Magalhães, filha da sr.ª D. Ivonne Meyer Magalhães e do sr. Julio de Magalhães, com o sr. Enrique Nasute, cidadão argentino. Os noivos, depois duma viagem pela Italia e pela Suiça, fixarão residencia em Buenos Aires.

EM VIAGEM

Para Londres, partiu a sr.ª D. Sara Leão da Fonseca.

—Chegaram a Lisboa, as sr.as D. Alice Pereira Marques e D. Laura Pinto Correia.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Maria da Conceição Cardoso.

RUTHER—deve sempre existir no seu toucador repare bem e faça dele o seu confidente; pois ele restituir-lhe-á aos seus cabelos a sua coloração primitiva, combatendo a **Caspa e a queda do seu precioso cabelo.**

A venda na **Drogaria Açoreana, de Ferreira & Ferreira, L.da.** Rua da Prata, 99, 101

TEATROS E CINEMAS

Santos Carvalho no "Milho Rei"

Ricardo Santos Carvalho, que nos cartazes de teatro se designa sempre Santos Carvalho (Ricardo), é, num unico papel, o colossal realizador, ao lado de toda a companhia Maria das Neves, do «compére» alegrissimo «Zé Zabumba», da revista ali em cena, com formidavel êxito, «Milho Rei», seguindo-a, de principio a fim, com a mesma alegria, a mesma vivacidade, a mesma probidade artistica, dinamico nos numeros musicados, oportuno nas réplicas, criador de episodios, animador dos quadros de fantasia, seguro nos processos comicos de provocar a constante gargalhada do publico.

"Como se faz um homem"

Em face do assinalado exito que se está registando, a engraçada comedia «Como se faz um homem» continua ainda toda a semana em cena no Nacional, completando em breve um mês de representações.

Atrás do reposteiro

O elenco masculino que vai interpretar a revista do Variedades, na proxima semana, «Peixe Espada», é constituido pelos actores Antonio Silva, Santos Carvalho (Manuel), autor da peça com Amadeu do Vale; Antonio Palma, Jorge Grave, Octavio de Matos, Reginaldo Duarte e Celestino Ribeiro.

—«Café com leite», a nova revista que vai estrear-se no Apolo, na proxima semana, tem como interpretes masculinos os actores: Rafael Marques, director da companhia e empresario; Antonio Gomes (da Trindade), que interpretará o «compére»; Carlos Alves. Barroso Lopes e Fernando Izidro.

—Começaram hoje os ensaios, no Avenida, da revista «A Loja do Povo», cuja factura deve ficar absolutamente concluida na proxima segunda-feira

—Baptizou-se ante-ontem o terceiro filhinho do actor Vasco Santana, ao qual foi dado o nome de João.

—O papel que o actor Erico Braga deveria interpretar, no Gimnasio, na peça «O Bolo Rei», de Joracy Camargo,, vai ser desempenhado por Saul de Almeida, que volta a reingressar no teatro.

—A peça argentina «A Malvada», que vai representar-se no Politeama, com a actual organizacao, é uma das obras mais notaveis do teatro desta nacionalidade, devendo ter, entre nós, como protagonista a actriz Brunilde Judice.

—Segundo os jornais do Porto, a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, com todo o seu grande repertorio, deve estrear-se no Sá da Bandeira de 15 a 20 do corrente, para o que vai abrir-se a respectiva assinatura.

—O artista Armando Bruno está concluindo o cenario e os figurinos para uma revista a estrear na Figueira da Foz por um grupo de pessoas da sociedade desta cidade, intitulada «A Cigarra e a Formiga», cujo produto se destina a fins de beneficencia.

—«Bola de Neve», a revista-maravilha do Trindade, continua produzindo grandes enchentes nas duas sessões de cada noite, com grandes aplausos aos seus interpretes, realizando-se no proximo domingo a 2.ª *matinée*.

—No Politeama repete-se hoje, ás 20 e 50 e ás 22 e 50, a preços de cinema, a engraçadissima comédia «Viva o Amor», em que Maria Helena e José Gamboa, ao lado de Maria Matos e Alves da Cunha, têm duas belas criações nos protagonistas.

—E' amanhã, conforme temos noticiado, que os camaroteiros do Nacional, srs. Gouveia Pinto e Fernando Augusto realizam a sua festa anual naquele teatro, com a peça «Manuela», de Virginia Vitorino.

—Está, presentemente, a trabalhar em Lagos a companhia Ilda Stichini-Alves da Costa que ontem se estreou ali com a comedia do dr. Carlos Amaro, «Cabra-cega». A companhia representa, hoje, a comedia traduzida por Vitoriano Braga, «A Filha de Eva», despedindo-se amanhã com a comedia do dr. Vasco de Mendonça Alves, «Meu amor é traiçoeiro».

—Com destino á companhia Ilda Stichini-Alves da Costa, em «tournée» pela provincia, está o nosso camarada de Imprensa sr. Reinaldo Ferreira concluindo uma peça, a que pôs o titulo «Uma familia e os seus fantasmas».

—Continua a experimentar sensiveis melhoras o actor-empresario e nosso querido amigo Erico Braga, que, dentro de breves dias, deve entrar em franca convalescença.

Actualidades

O vice-presidente da Paramount Internacional Corporation, sr. John W. Hicks J.r, desembarcou, ha dias, em França, numa viagem de inspecção á Europa, fazendo coincidir a sua permanencia, em Paris, com a convenção anual da Paramount que se realiza de 11 a 14 do corrente.

A fim de assistir tambem áquela importante reunião, partiu esta tarde, no «Sud», para aquela cidade, o sr. Moisés Israel, director-gerente da Paramount-Films, em Portugal.

O Principe João

Pierre Richard Willm e Natalie Paley, numa scena das mais interessantes do filme *O Principe João*, segundo a peça de Charles Méré, que se estreia, hoje, nos elegantes cinemas Odéon e Palacio. No mesmo programa a cine-revista de George White *Manequins de New-York*, animada pela graça de Jimmy Durante e Cliff Edwards e a beleza plastica de Alice White, Alice Faye e 500 esculturais «girls».

No Condes

Edmonde Guy

uma das mais formosas interpretes do grandioso filme *«A Nota de Mil»*, em exibição no Condes, e que se faz admirar num gracioso bailado ao som das três melhores orquestras de Paris; a da Capole, russa de balalaikas, e o "jazz" Ray Ventura.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — TELEF. 27172 — **A VIUVA ALEGRE** — Realização de Lubitsch, musica de Franz Lehar, com Chevalier, Jeanette Macdonald, Danielle Parola, etc. — A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 2 2553 — **A NOTA DE MIL** — o filme das 46 vedetas 4 orquestras e 100 girls — A's 21 e 30

ODEON — Telef. 2 6.83 — **O PRINCIPE JOÃO** com Pierre-Richard-Willm e Natalie Paley — A's 21 e 15

PALACIO — **Manequins de Nova York** — uma cine-reviste com Jimmy Durante, Cliff Edwards. Alice White, Alice Faye e 500 girls — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

PARIS — Tel. 2 8777 — Soirée ás 9 h. — **Sinfonia Hungara** — **Nas malhas do crime**

CAPITOLIO — **Eu fui uma espia** — **Lição de Amor** — Bilhetes a 1$60

TERRASSE — **O mundo em marcha** — **Precipicio da morte** — Ás 21 e 15 Telef. 2 0917

LYS — Telef. 4 8560 — **O Rei dos Campos Elisios** — **Ladrões de diamantes** — ás 21 e 15

JARDIM CINEMA — **Os Miseraveis** 1.º episodio — **Charlot prestamista** — ás 20 e 45

ROYAL — **O Valente** — **Fados** por Ercilia Costa, Madalena de Melo, Jacinto Pereira e Lionel Gonçalves — ás 20 e 30 — Telef. 4 5037

Bola de Neve

A Revista Modelo de Revistas no

TRINDADE

O Teatro Bonito, Airoso e Confortavel de Lisboa

Duas sessões—A's 8,50 e 10,50 H.

Domingo, A's 3 1|2: Matinée

POLITEAMA

Em grande exito

Todas as noites ás 8 e 50 e 10 e 50 horas

Viva o amor!

A comedia galante e engraçada com **Maria Helena e José Gambôa** ao lado de **Maria Matos e Alves da Cunha**

Tem cabelos brancos?...
Use **RUTHER**
A' venda na **Drogaria de Alvarez & Comp.ª (Irmão)**, 221, Rua da Prata, 225.

FAZ HOJE 2 MESES

que está em cena no

Gimnasio

a formidavel peça em 3 actos de JORACY CAMARGO

DEUS LHE PAGUE

Assombrosa criação do grande actor

PROCOPIO FERREIRA

que todas as noites se representa ás 9 3|4 — Telef. 2 8801

Amanhã — Recita do autor — com

DEUS LHE PAGUE

ESTORIL

PALACIO HOTEL

Desconto de 20 % sobre os preços de quarto e pensão durante os mezes de maio e julho.

Teatro Nacional

Hoje, ás 21 e 30—Grandioso exito

Ultimas representações—A comedia em 4 actos

Como se faz um homem

Notavel criação de Estevão Amarante

A seguir: 5.ª Recita de assinatura—1.ª representação da peça em 3 actos original de Armando Vieira Pinto, com **Amelia Rey Colaço**

Desencontro

OLIMPIA CLUB

Hoje grandiosa estreia pela celebre bailarina exotica

Mesoli-Levis

Termina hoje a Semana das Colonias

Hoje, ás 21 e 30, realiza-se, na sala *Portugal*, da Sociedade de Geografia, a sessão solene do encerramento da «Semana das Colonias» que com tanto brilho se realizou em todo o país. O sr. ministro das Colonias condecorará nessa sessão, com as insignias de grande oficialato da Ordem do Imperio, a bandeira da Sociedade de Geografia.

Abrilhantará a celebração a orquestra da Academia dos Amadores de Musica, sob a regencia do maestro Pedro Blanch.

O sr. conde de Penha Garcia fará uso da palavra, bem como o sr. ministro das Colonias, que discursará acêrca do papel que Sociedade de Geografia tem desempenhado e vem desempenhando na defesa dos interesses e propaganda do nosso patrimonio colonial.

Para esta solenidade foram convidados o Governo, a alta Magistratura, o reitor da Universidade, as autoridades civis e militares, a Camara Municipal de Lisboa, funcionalismo publico, as colectividades cientificas, os oficiais da Marinha e do Exercito, as colectividades em relação com a Sociedade e as academias, os socios da Sociedade e suas familias, os estudantes, universidades de Lisboa, as escolas Militar e Naval, o Colegio Militar, os Pupilos do Exercito, os Escoteiros, etc.

DE LUTO

Coronel Ramos da Costa

Faleceu ontem o sr. coronel Francisco Sales Ramos da Costa, oficial distinto da arma de artelharia e cidadão exemplar que á causa republicana prestou valiosos serviços.

Companheiro de alguns dos dirigentes da propaganda democratica no nosso país, fez parte do «comité» que preparou o movimento de 5 de Outubro, desempenhando, após a proclamação da Republica, as funções de senador e de chefe de gabinete em varios ministerios.

Fazia parte da direcção de varios organismos de beneficencia e de utilidade publica, sendo um dos fundadores do Jardim Zoologico.

O *Diario de Lisboa* apresenta á familia do ilustre republicano e oficial do exercito a expressão sentida do seu pezar.

Dr. Manuel de Melo Geraldes

Para a estação do Rossio, a fim do feretro seguir para a Covilhã, realizou-se hoje, as 19 horas, o funeral do sr. dr. Manuel de Melo Geraldes, natural daquela cidade. Era formado em Filosofia pela Universidade de Coimbra e diplomado em Engenharia pela Faculdade de Lausanne. Actualmente desempenhava o cargo de professor da Escola Industrial Marquês de Pombal, onde a sua morte foi muito sentida.

O 1.º Congresso Comercial Português

que vai reunir-se em Santarem

SANTAREM, 7 — Tudo se prepara para que o 1.º Congresso Comercial Português a realizar nesta cidade nos dias 16 a 20 de junho proximo decorra no meio do maior entusiasmo e seja dada mais larga produtividade em beneficio do comercio e da industria do país.

E' sem duvida para louvar a idéa da Associação Comercial de Santarem pela sua tão nobre e simpatica atitude, porque não só revela a mais nitida compreensão dos deveres associativos, principios basilares do bem comum, como tão bem manifesta o maior espirito de solidariedade comercial até hoje conhecido.

Assim, aquele prestante organismo convidou todas as suas congeneres do pais para cooperarem no referido congresso, tendo todas elas respondido afirmativamente com palavras de maior louvor e simpatia a tão salutar iniciativa.

Oxalá que das teses a apresentar saia o mais prático e racional principio do bem-estar do comercio e da industria nacional.

Simultaneamente, realizam-se as festas da cidade que, atendendo aos seus atractivos, prometem revestir o maior brilho.

Estamos certos, pois, que o povo de Santarem saberá, mais uma vez, mostrar a sua galhardia, recebendo com carinho os que lhe vão oferecer o melhor do seu esforço na hora que passa.

SUFRAGIOS

Julio Zeferino Alvarenga

Por alma do sr. Julio Zeferino Alvarenga manda sua familia rezar uma missa amanhã, quinta-feira, pelas 10 e 30, na egreja de S. Mamede.

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Dr. Sertorio Senna
Doenças dos olhos
Retomou a clinica. R. Garrett, 80, r/c.

TRIBUNAIS

Supremo Tribunal de Justiça

Na ultima sessão foram julgados os seguintes processos:

Recurso crime: — 24169 — Relator o conselheiro A. Campos. Autos crimes vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Ministerio Publico. Recorridos: Alfredo Bento Lourenço e outros. — PROVIDO.

Revistas civeis: — 48824 — Relator o conselheiro A. Arez. Autos civeis vindos da Relação do Porto. Recorrente: Antonio de Sousa Oliveira Mendes e sua mulher. Recorridos: Domingos da Silva Pereira e outros. — NEGADO.

48872 — Relator o conselheiro Alexandre de Aragão. Autos civeis vindos da Relação do Porto. Recorrente: Manuel Fernandes Rodrigues e sua mulher. Recorrido: Antonio Soares Moreira e sua mulher. — NEGADO.

Agravo civel: — 48957 — Relator o conselheiro A. Campos. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravante: Maria José de Sousa Faria e Melo Carvalho de Morais Cardoso e seu marido. Agravado: José Leonardo da Silva Carvalho. — PROVIDO.

Incidentes: — 48575 — (sobre T. P.) — Relator o conselheiro A. Campos. Autos comerciais vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Companhia Portuguesa de Higiene Limitada. Recorrida: Sociedade «Optima». — RECUSADO.

48677 — (declaração de acôrdão). — Relator o conselheiro A. Campos. Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: José Jeronimo Morte e outro. Recorridos: José Maria da Costa e sua mulher. — DESATENDIDO.

24062 — (sobre amnistia) — Relator o conselheiro Campos. Autos crimes vindos da Relação de Lisboa. Recorrentes: Joaquim Pratas e outros. Recorrido: Antonio Saraiva de Oliveira Baptista. Requerente: Antonio Baptista de Matos Torres. — INDEFERIDO.

24054 — (sobre praso para alegações) — Relator o conselheiro Alfeu Cruz. Autos crimes vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Frutuoso Augusto Cesar Pires. Recorrido: Ministerio Publico. — RECUSADO.

A folha oficial publicou um aresto, do Supremo Tribunal de Justiça, que nega provimento a um recurso de D. Maria do Carmo Pereira de Carvalho, com a firma Borges & Irmão, estabelecendo o seguinte assento: — «Os embargos de terceiro são meio competente para a mulher casada com marido comerciante, executado por divida comercial, poder ilidir a presunção do artigo 15.º do Codigo Comercial, com o fundamento de que a divida não foi aplicada em proveito comum do casal».

Tribunal Superior de Contencioso Fiscal

Por lapso, na noticia que publicámos no domingo com esta epigrafe dissémos que o sr. dr. Julio Albuquerque de Freitas, considerado hoje a maior autoridade no fôro aduaneiro, tinha intervindo com o sr. dr. Rui Santos nos processos da Firma Cordeiro, Santos & Ferreira L.da, — processos que foram absolvidos por unanimidade.

Convem esclarecer que o sr. dr. Rui Santos trabalhou com a parte contraria de que foi participante o sr. Feliciano Soares.

"Matinée" de "O Senhor Doutor"

A' hora de saír o nosso jornal, está-se realizando no «São Luiz» uma «matinée» organizada pelo jornal infantil «O Senhor Doutor».

Sala trasbordante de crianças, reinando uma alegria esfusiante, com vivas á Mimi, a gentil pequena que ouvimos aos sabados através das emissões do «Radio Club Português», nas suas canções, cuja musica e letra da autoria de Oliveira Cosme, são cantadas já por esse país fora.

A «matinée» de hoje deve marcar mais um triunfo para «O Senhor Doutor».

VIDA ARTISTICA

No proximo dia 18 inaugura-se na Sociedade Nacional de Belas Artes uma exposição de pintura, desenho e ilustrações, dos novos artistas Magalhães Filho, Frederico George, Manuel Lima e Manuel Lapa.

Ha grande interesse nos meios artisticos por esta exposição, que se anuncia como acontecimento de extraordinario valor.

RAPOSA

Perdeu-se uma, beige (Amarellada) no electrico Estrela-Camões, da rua de S. Bento ao Camões ou do Chiado á rua do Ouro.

Dão-se alviçaras a quem entregar na Administração deste jornal.

UMA SENHORA NUTRIDA EXPLICA A OUTRA

como conseguiu emagrecer cerca de 13 quilos em menos de 4 mezes

e ambas já conseguiram diminuir de pezo

Existe um elo de simpatia entre as mulheres gordas. Unem-se instinctivamente contra um inimigo comum — um inimigo que lhes rouba toda a especie de atractivos, lhes entorpece toda a actividade e lhes compromete perigosamente a saude. Apreciemos esta carta em que uma senhora gorda desvenda a outra nas mesmas circunstancias o caminho seguro para se desembaraçar da detestavel gordura:

"Tomei Sais Kruschen para combater o reumatismo durante muito tempo e encontro-me agora inteiramente livre de dôres de qualquer natureza reumatica. Com o proposito de emagrecer tomou ha poucos mezes uma senhora minha amiga o "indispensavel frasco", conseguindo diminuir de pezo mais de 12 quilos em 3 mezes e meio, resultado obtido pela absorpção diaria e matinal duma colher de chá de Kruschen num copo de agua quente. Começou por tomar quatro frascos, acabando por reduzir essa dose a metade. Adoptando o mesmo metodo para combater o meu horrivel excesso de pezo, e depois de ter tomado dois frascos (tomados na mesma proporção) consegui diminuir 4,5 quilos e aumentar a alegria de viver." — Miss J. H. M.

Os Sais Kruschen tomados diariamente eliminam de todo o organismo as impurezas venenosas e os acidos deleterios e gazes. O estomago, o figado, rins e intestinos regularisam-se e o sangue fresco e puro contendo os seis sais Kruschen percorre todo o organismo. Daqui resulta "o bem estar Kruschen" caracterisado por uma saude energica e uma actividade que o olhar brilhante reflete pelo aclaramento da pele e pelo pronunciamento do encanto da figura e da alegria natural.

Os Sais Kruschen estão á venda em todas as farmacias e nas casas da especialidade. Preço do frasco grande, 17$00. Frasco pequeno, 10$00.

TAUROMAQUIA

Uma corrida talhada a gosto do publico, com as atracções de maior sucesso, com artistas bem cotados e com touros de E. Infante

O publico e a aficion devem estar satisfeitos com a organização da corrida de domingo no Campo Pequeno.

A Empresa, verificado o enorme exito do espada Obon e do automobilista-rejoneador D. Luiz Aguado na tarde de 28 de abril, resolveu contrata-los de novo sobretudo para poderem ser vistos pelo publico que nesse dia não foi aos touros mas ouviu e leu depois as referencias elogiosas feitas aos dois grandes artistas. E, para que eles agora tivessem maiores probabilidades de um exito mais completo ainda, mandou vir touros dos ganaderos srs. dr. Emilio Infante da Camara & Irmão. D. Luiz Aguado lidará o seu touro desembolado e fará as assombrosas evoluções do outro dia, e outras, com o seu estupendo «Plymouth». Obon, o «sem rival» na colocação de ferros de palmo a «quiebro», trás o seu precioso peão «Ginesillo» que o publico, no dia 28, ovacionou pelo seu extraordinario trabalho de brêga.

Outros artistas: Ricardo Teixeira e José Casimiro Junior; os bandarilheiros Custodio, Agostinho, Mario Santos, Carlos Moreira, Plá Flores e Joaquim Môça, que toma alternativa; o peão do rejoneador automobilista e o grupo de forcados do Edmundo de Oliveira, considerado o melhor de todos.

A corrida principia ás 18 horas e a ela assistem os jogadores do F. C. do Porto e Sporting, que nesse dia jogam a final do Campeonato. Por isso o jogo principia ás 16 horas. Tambem assistem os dirigentes.

O jubileu de Jorge V

Francisco Valença dedica hoje uma expressiva pagina a côres, do *Sempre Fixe*, ao jubileu do rei de Inglaterra.

A «Antologia dos Escritores Modernos» — que tanto exito tem obtido — refere-se hoje ao grande prosador Aquilino Ribeiro. A secção desportiva ocupa-se, em prosa e em verso, do Portugal-Espanha e do «box». E publicam-se alem da excelente pagina grafica a côres, de Botelho, caricaturas de Valença, Stuart, Amarelhe, Lemos e Olladrob.

Desastre mortal de viação

Hoje, pelas 6 horas, perto de Azeitão, a camioneta n.º 32.066, conduzida pelo seu proprietario sr. Manuel Soares Marques, foi de encontro a uma arvore, morrendo o «chauffeur» instantaneamente e ficando gravemente ferido o seu ajudante, Salvador Jacinto Soares, de 18 anos, morador em Tavarira. Este ultimo recolheu, em estado grave, ao hospital de S. José.

Acidente no trabalho

No hospital de S. José deu entrada em estado grave o carpinteiro Joaquim Fernandes, de 19 anos morador na rua Ferreira Borges, 23, que deu uma queda e fracturou a espinha dorsal quando trabalhava nas obras da nova igreja de S. Julião.

Navio encalhado

A' entrada da barra do Tejo encalhou esta madrugada o navio de carga português «Santa Irene», que não trazia piloto a bordo. Chegou a pedir socorro, mas este tornou-se desnecessario, visto que o «Santa Irene» conseguiu safar-se com os seus proprios recursos na preamar.

PARA OS NOSSOS POBRES

De «uma pobre» recebemos 20$00 para os leprosos e 10$00 para uma cardiaca.

De outro anonimo — A. J. F. — recebemos 50$00 para os pobres.

Os nossos agradecimentos.

Usar **RUTHER** — é ter em alto grau o conceito de beleza e higiene dum dos atributos maiores da perfeição humana.

A' venda na **Drogaria de Costa & Conde, 175.** — Rua da Prata, 177.

FEIRA DE PARIS

Visitai a Feira mais importante do mundo onde aparecem as mais recentes novidades, havendo um concurso internacional de invenções. Excursão economica, todas as despesas incluidas. Visitar Paris em Maio é criar as mais saudosas recordações. Para todas as informações dirigir-se ao «Turismo Portugal, L.da». Rua de S. Nicolau, 82 r/c. — Lisboa. Telf 2.7141.

Mata as Lendeas

Friccionar em todas as quintas-feiras os seus filhos com "Marie Rose" é dar-lhes uma cabeça limpa, uma cabeleira bem cuidada. Exija a autentica "Marie Rose" que actua eficazmente em 3 minutos: E' a morte perfumada dos Piôlhos e das Lendeas. Mais: Friccionem todas as quintas-feiras com "Marie Rose" a cabeça de vossos filhos que vão á escola. Preço 5$50 em todas as drogarias.

Barbosa & Costa L.da
Apresenta uma verdadeira novidade em candeeiros para electricidade a **preços sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

A Cidade

Doenças nervosas
Avenida da Liberdade n.º 12
Duas salas de DUCHES, banhos de vapôr e Carbogasozos, Diatermia, R. U. Violetas e I. vermelhos, etc.

EM SANTA CLARA

Prosseguiu o julgamento

do dr. Candido de Sousa

envolvido no caso dos seguros de vida

No Tribunal Militar, em Santa Clara, prosseguiu hoje o julgamento do major-medico dr. Candido de Sousa.

A sessão reabriu ás 13 e 20, tendo sido chamado a depôr, em primeiro lugar, o sr. dr. Francisco de Sousa Vaz, natural de Lagos. Declarou que conhecia o Joaquim Rodrigues Eugenio, o «Mantas», porque passava quasi diariamente na rua, onde ele residia. Era um individuo alcoolico, andando frequentes vezes, em completo estado de embriaguez. O «Mantas», afirmou, sofria duma hernia volumosa, e acrescentou:

—Fui chamado duas vezes, com urgencia, para ir observar o doente, á sua residencia. Não me importei de prestar essa assistencia, visto que o dr. Candido de Sousa, seu medico assistente, não estava presente. Reduzi, então, a hernia, com relativa facilidade.

A testemunha abordando outro assunto, explicou-o com clareza:

—Volvido algum tempo, eu prestava serviço com o reu, e este falou do «Mantas», dizendo que este estava abalado. De facto, formei, nessa ocasião, o meu juizo, de que o doente talvez estivesse tuberculoso. Um dia, o reu disse-me que o «Mantas» certamente morreria, e acrescentou: «Ha um seguro de vida a favor do meu filho».

O sr. dr. Sousa Vaz, com clareza:

—O reu pediu-me para visitar o Joaquim Eugenio, porque a Carmina Gomes continuava a trata-lo. E observei-o até ele morrer. Nos ultimos tempos o pobre homem estava inconsciente, e apresentava-se num estado lastimoso. E' claro que na ultima fase da doença do «Mantas» eu prestava-lhe apenas assistencia moral, porque o medico assistente era o acusado.

E mais adiante:

—O pedido do reu fundamenta-se no facto de, sendo eu o medico que assistia ao doente nos ultimos oito dias de vida, só eu poderia passar a certidão de obito. Em determinada altura, dentro daquele periodo, visitei o «Mantas» e a mulher deste informou-me de que a Carmina Gomes estivera em sua casa, dando injecções ao marido. Fiquei admirado, e estranhei o facto Dias depois, faleceu o «Mantas».

A testemunha referiu-se a um pormenor importante:

—Não tardou muito que uma pessoa aparecesse no meu consultorio, munida duma certidão de obito preenchida pelo reu, com a indicação do diagnostico, e da causa da morte. Exigia ele, de mim, apenas, a minha assinatura. Achei estranho e fiquei perplexo com tal atitude. Que misterio haveria em tudo aquilo?...

O sr. dr. Sousa Vaz elucidou o tribunal sobre a atitude que tomou:

—Fiz nova certidão de obito, e diagnostiquei como determinava o meu criterio.

A uma instancia do sr. tenente-coronel Brito Faria, promotor de justiça, a testemunha afirmou que a sua assistencia era mais moral do que clinica.

O sr. promotor de justiça:

—Quem passou o boletim do seguro do «Mantas»?

—Um colega meu teve a fraqueza de preencher um boletim, a pedido do reu, no qual o sr. dr. Silva Mealha atestava que Joaquim Eugenio era um individuo saudavel. Mais tarde, esse meu colega, que andava de boa-fé, quando lhe apresentaram outros individuos para segurar, verificou que ele se encontrava em estado precario de saude. No espirito dele transparecia algo de extraordinario; por isso, deixou de examinar fosse quem fosse.

A testemunha passou a referir-se ao caso duma doação, dizendo:

—Um dia, em Faro, encontrei o notario sr. Fonseca, daquela cidade, que me falou sobre uma doação que o «Mantas», segundo afirmava o reu, pretendia fazer a favor dos seus filhos. O notario declarou á Carmina Gomes que só fazia esse documento na presença de testemunhas, visto que

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O desafio de "football" Portugal-Espanha

visto através da Imprensa espanhola

A imprensa de Espanha refere-se largamente ao empate 3-3 do ultimo Portugal-Espanha em «foot-ball». Por nos parecer interessante, vamos fazer algumas transcrições dos mais importantes jornais espanhois.

Duma maneira geral, a imprensa do país vizinho reflete a magoa dos espanhois ante o resultado do encontro classificado de inesperado.

Todos os criticos desportivos emitem juizos identicos e impressões mais ou menos semelhantes. Quere dizer, a critica «viu» o encontro da mesma maneira, e este pormenor não deixa de ser grandemente curioso. Ha unanimidade de vistas na afirmação de que Portugal realizou uma proeza notavel, empatando, depois de estarmos a perder por 3-0, de que somos inferiores tecnicamente aos espanhois e de que «executamos» o nosso foot-ball» com muita duresa. Eis uma vista geral sobre os jornais espanhois. E vamos ás transcrições. Os titulos das cronicas são assaz significativas. Ei-los:

AHORA—Um absurdo empate a 3 entre as selecções de Portugal e Espanha—Pese ao seu melhor «foot-ball» e á sua furia classica, os jogadores espanhois, que chegaram a ter uma vantagem de 3-0, deixaram-se dominar pelos portugueses.

LA VOZ—O grupo português foi superior fisicamente ao espanhol—Uma «équipe» que deixa arrebatar três «goals» por jogadores de classe inferior não merece o titulo de internacional.

INFORMACIONES—Espanha, ante geral surpresa, empata o seu partido com Portugal. Os três «goals» de vantagem conseguidos pelo grupo espanhol foram neutralizados pela reacção portuguesa.

A B C—Os espanhois foram muito superiores durante o primeiro tempo, e ao começar o segundo, tinham três «goals» a seu favor. Os portugueses marcaram o primeiro «goal» depois dum «foul» descarado a Eizaguirre, e o terceiro graças a um «penalty» que lhes ofereceu o arbitro. Duresas, violencias e «trucs» para todos os gostos.

Devemos, no entanto, afirmar que a maioria dos criticos, quasi a sua generalidade, entende que o nosso primeiro ponto foi limpo e que a grande penalidade não podia deixar de ser aplicada. E' curioso notar ainda que a critica dum modo geral, exalta o trabalho do arbitro francês.

O jornal «La Voz» refere-se assim ao arbitro: «Gostamos do francês Conrie. Energico e imparcial. O «penalty» com que castigou a Espanha foi clarissimo». *Outras afirmações do mesmo jornal dignas de relevo:* «Espanha fez um mau partido. Teve uma falta de coesão indiscutivel entre os seus jogadores e estes não foram energicos como seria para desejar. Eizaguirre não teve culpa nos «goals» e os mais fracos jogadores foram Pedrol e Areso. O melhor, Lecue, seguido de Quincoces, Ventolrá e Gorostiza.

A falta de Quincoces, no «penalty», foi tão clara, que necessariamente o arbitro não teve outro remedio senão sanciona-la, e o juiz de linha espanhol assim teve de reconhecer.

A «équipe» portuguesa, que é inferior á Espanha, jogou com magnifico entusiasmo. Sobressairam Pinga, Nunes, Jurado e Mourão».

As opiniões da critica espanhola acêrca dos seus jogadores coincidem. Lecue foi o homem da tarde, e Eizaguirre não teve culpa nos «goals»

«Ahora» descreve assim a grande penalidade: «M. Conrie assinala «penalty», mas os jogadores espanhois não se resignam e protestam. Consulta-se o juiz de linha espanhol, Antonio Carcer, que confirma a decisão do arbitro. Não obstante, passam alguns minutos sem que os jogadores espanhois frente ás redes, deixem marcar a penalidade. Por fim, Conrie, consegue impôr-se e Pinga, muito sereno, marca o castigo, com um pontapé rasteiro que Eizaguirre não pôde defender».

«Informaciones» publica tambem uma larga reportagem, com alguns comentários interessantes:

«Era esperada uma vitoria espanhola e podia presumir-se um triunfo espanhol. O que não cabia na imaginação de ninguem era que a «équipe» espanhola, tendo chegado a uma vantagem de três «goals» e favorecida ainda pela diferença de classe que separa as duas selecções, permitisse, sequer, este catastrófico resultado de 3-3». *E logo a seguir, a marcar a diferença de classe:* «Espanha jogou mal. O partido decorreu tranquilo, e de tal modo que mais parecia um encontro amigavel. Tivemos de permanecer sem utilizar o lapis, em grandes intervalos, porque as jogadas não davam para mais, e a diferença de classe a favor dos espanhois mantinha-se claramente.

A «équipe portuguesa é-nos inferior, ao ponto de nos parecer inferior á selecção do ano passado. Mas actuou com maior entusiasmo.

Acerca dos jogadores e arbitro: «Lecue o melhor, Depois, Ventolrá e Gorostiza. Soladero fracassou. Pedrol e Areso, os mais fracos.

Melhores portugueses: Pinga, Jurado, Mourão e Nunes. O francês arbitrou bem».

O «A B C» dá-nos uma opinião serena, isenta de paixões, como, aliás quasi todas as outras:

«Não foi o estado do terreno nem a atenção do arbitro que, em nosso parecer, julgou sempre correcta e inteligentemente a causa do empate. O empate que os portugueses mereceram, pela sua energia, ante a evidente superioridade técnica espanhola, foi, acima de tudo, obra da multidão».

Para terminar queremos dar ainda a opinião dum jornal espanhol desportivo. Escolhemos para o efeito a revista «A's»:

«Acêrca do resultado absurdo que se registou no Estadio do Lumiar apenas se pode culpar os jogadores espanhois e mais ninguem.

Que o «foot-ball» de Espanha nada tem que ver com o de Portugal, enquanto a classe e técnica, e que, por conseguinte. Portugal deveria recorrer, para nivelar a balança, ao jogo violento e diligente, e isto é compreensivel e desculpavel, á falta de outros recursos, já se sabia. Mas a Espanha devia triunfar, saltando por cima de todos os obstaculos. E não se culpe o arbitro.

Guardamos para o fim propositadamente as agastadas declarações dos jogadores que colidem singularmente com as dos criticos. Cilaurren teve a seguinte tirada de efeito, depois do que seguiu orgulhoso para Colonia: «Portugal não joga «foot-ball». Não faz mais que dar «patadas y empujores». Não tem classe.

O «penalty» espanhol não existiu, porque se essa falta espanhola merecia ser castigada com «penalty», Portugal, pelas mesmas razões, teria de ser castigado muitas vezes».

Quincoces declarou: «Os jogadores portugueses são «muy sucios». O arbitro deixou-os fazer tudo quanto quizeram».

Eduardo Teus, critico de categoria: «Só com entusiasmo não é facil ganhar uma partida que estava totalmente perdida para Portugal. Sem embargo, tal foi possivel, ante o assombro de todos».

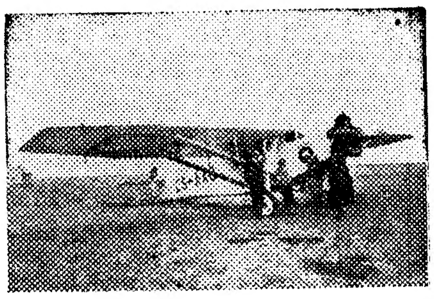
Todos os jornais publicam estas declarações, e ainda as do presidente da Federação Portuguesa, e tambem as do nosso camarada Tavares da Silva, critico e arbitro muito conhecido e considerado em Espanha.

UM «RAID» DE PROPAGANDA

O avião "Aguia Branca" lançará sobre todo o país

um numero especial do Diario de Lisbôa

consagrado ás Festas da Cidade



O Aguia Branca

O *Diario de Lisboa*, este ano como em 1934, acompanha com entusiasmo a util e formosa iniciativa das *Festas da Cidade*—que tanto brilhantismo tiveram e que certamente aumentarão a sua importancia.

Ao mesmo tempo que constiuem um espectaculo deslumbrante para o povo, as *Festas da Cidade* educam, criam ou fomentam a alegria de viver, tão precaria devida ás dificuldades de toda a ordem que diariamente surgem, e têm um aspecto altamente importante que não pode esquecer-se: o economico.

Como elemento de turismo, para estrangeiros e nacionais sentirem a tentação de conhecer Lisboa, nada melhor do que estas festas, cuja primeira fase não saiu ainda da memoria de quantos tiveram a ventura de presenciá-las.

No desejo de colaborar nesta como em todas as iniciativas que á capital interessem, o *Diario de Lisboa* resolveu juntar os seus esforços aos da Camara Municipal e da Comissão Executiva das festas, organizando um grande numero especial, literario e artistico, dedicado unicamente ao réclamo e á propaganda das *Festas da Cidade*, e destinado a ser, na sua maior parte, distribuido gratuitamente pelos principais centros da população.

Essa distribuição será feita num grandioso «raid» aereo, utilizando o excelente avião comercial *Aguia Branca*, dos *Serviços Aereos Portugueses de Fotogrametria e Transporte*, pilotado pelo distinto aviador civil sr. engenheiro Abel Pessoa.

Por iniciativa do *Diario de Lisboa*, a grandiosa aeronave a quem o nosso turismo aereo tanto deve pelos seus vôos sobre Lisboa e os arredores, pelos baptismos do ar e pelas viagens de propaganda, prestará assim mais um inestimavel serviço ao país e principalmente á cidade cujas festas vão, certamente, encantar e deslumbrar quantos a Lisboa vierem para as ver.

Pinte
seus
belos
K
O
M
e s
sem
REPRESE
M. C
Avenida
Reis, 16
Telef.
DEPOSIT
Far
Oli
Rua da

Para acompanhar peixe, carne, etc., só a deliciosa
SAVORA
rainha das mostardas.

A Cidade

ARTE E ELEGANCIA
Vestidos, casacos e chapeus
Sempre os ultimos figurinos
Atelier da Casa das Flores, Lda.
Direcção de GUILHERMINA GOMES
96, Rua do Crucifixo, 98 — Tel. 20109

Um desfalque na Vacuum

de algumas centenas de contos praticado por um empregado inglês

Ha cêrca de dois meses desapareceram da companhia Vacuum dois individuos de nacionalidade estrangeira.

A principio supoz-se que algum caso de força maior os teria obrigado a sair de Portugal.

A breve trecho, porém, um dos directores da companhia deu por varias irregularidades na escrita que estava confiada aos aludidos funcionarios pelo que se dirigiu ao Torel a dar conta do caso.

O sr. dr. Alves Monteiro, director da P. I. C. encarregou o agente Antonio Teixeira de proceder ás investigações; e ontem foi preso um empregado dos serviços de contabilidade da Vacuum de nacionalidade inglesa.

Interrogado, confessou que ha cerca de 8 anos vinha cometendo irregularidades, no exercicio do seu cargo, o mesmo fazendo outros companheiros seus que se ausentaram de Portugal.

Pelas investigações feitas até agora, verifica-se que o desfalque se eleva a centenas de contos. O infiel empregado, agora preso, havia mandado ha tempos a mulher e os filhos para Inglaterra.

Estranho caso de um intrujão

que se fez passar pelo poeta Hans Sal

VIENA, 8. — Segundo um telegrama aqui recebido sabe-se que foi preso na Polonia um individuo que se fazia passar pelo poeta hebreu Hans Sal, que se encontra num campo de concentração da Alemanha. O homem chegou a Varsovia ha seis meses e foi recebido de braços abertos pelos israelitas ali residentes. Daí a pouco tinha a maior reputação nos meios intelectuais polacos, pelas recitações que fazia, de versos magnificos, que dizia seus. Por fim casou com uma linda e rica polaca. Foi a poesia que o perdeu. No momento em que realiziva na Cracovia um recital, um espectador gritou não estar diante de Hans Sal, que bem conhecia, pois era o seu melhor amigo. Averiguou-se que os versos eram de Goethe e de Heine e que o verdadeiro nome do «poeta» é Martin Ginsburg. — (Americana).

Um automovel manchado de sangue

Admitiu-se a hipotese de crime mas deve tratar-se dum choque

Hoje de manhã apareceu abandonado em Moscavide um automovel «Standart», com o registo N 12507, o que causou, naturalmente, admiração entre os moradores do sitio.

Como o dono do carro não tornasse a ir buscá-lo e o auto tivesse na almofada da retaguarda alguns pingos de sangue, chegou a supôr-se que se trataria de algum crime.

O «Standart», que é de quatro lugares, está junto de uma taberna—a taberna do Pardal—vendo-se-lhe no quadro as respectivas chaves, e uma chapa que indica pertencer a um engenheiro do Porto.

Um leiteiro viu-o parar ali ás 2 horas, tendo notado que dentro dele estavam duas pessoas a conversar.

O automovel, que tem as portas só nos fechos e está travado, deve ter chocado, pois apresenta uma grande amolgadura do lado direito do radiador, e tem o para-choques amolgado de maneira a dificultar-lhe o andamento.

O sangue que se vê na almofada deve ser de ferimentos produzidos nos passageiros quando do choque, pois os vidros são inquebraveis.

A policia, apesar do caso se passar ás 2 horas, ainda não tinha providenciado ás 17.

CRUZADA BENEMERITA

Uma feira de utilidades no Rossio

a favor da Assistencia Nacional aos Tuberculosos

Livros de ocasião... Uma das "vendedeiras„ é a poetisa Fernanda de Castro

A barraca das flores, uma das que fizeram melhor negocio

A feira de utilidades que hoje se inaugurou no Rossio, incluida na «Semana da Tuberculose», foi uma alegre e pitoresca quermesse que veio singularmente animar aquele trecho citadino. A pequena cidade de toldos e umbelas, de recorte artistico, e boa mancha colorida, circundava o monumento, envolta em galhardetes e bandeiras.

As senhoras afrontaram com um sorriso digno a curiosidade da multidão, vendendo indistintamente, por preços em conta, que a generosidade duplicava, e até mesmo triplicava, flores, livros, coelhos, caçarolas, perfumes, bijouterias, bombons, que ao fim da tarde já eram disputados vivamente numa alvoroçada e alegre almoeda.

Algumas barracas foram mais afortunadas nas vendas, graças á mocidade das suas caixeirinhas que, com estranha devoção, não se cansavam de atender o publico, atraindo-o com o mais convincente dos sorrisos.

Mas vendeu-se tudo, até os monos. As pombas do Rossio tiveram tambem a sua quota parte da graça no lindo mercado, que deve repetir-se em vista dos resultados materiais obtidos.

Cigarreira perdida

Na passada sexta-feira, perdeu-se, de Cascais a Lisboa, na estrada nacional ou no taxi 31.525, uma cigarreira de prata com as iniciais M. M. e contendo a fotografia de duas senhoras e duma menina.

A quem a entregar na administração do nosso jornal serão dadas alviçaras.

Fugiu o "Filho do Ganga"

Fugiu ontem da Colonia Penal de Sintra o conhecido vigarista Alfredo Bento Lourenço «O Filho do Ganga», que ha tempos foi condenado no Tribunal dos Pequenos Delitos e entregue ao Governo.

Uma explosão no Caramujo

Um morto e um ferido

Na Fabrica «Moinhos Reunidos», no Caramujo deu-se hoje uma explosão que atingiu gravemente dois operarios: Antonio Marcelo Simões, de 56 anos, morador em Almada, o qual veio a falecer ao hospital de S. José; e Alfredo Teixeira, de 31 anos, morador na Cova da Piedade, que no mesmo hospital ficou em estado pouco satisfatorio.

A causa da explosão foi um curto-circuito na casa da lavagem dos trigos.

Uma exposição de flores

dos viveiros municipais no Palacio do Parque Eduardo VII

Inaugurou-se esta tarde no Palacio das Exposições, no Parque Eduardo VII, uma admiravel exposição de flores criadas nos viveiros municipais.

Pelas 15 e 30, já se encontravam no atrio do palacio aguardando a chegada do ministro do Interior, convidado a inaugurar a exposição, os srs. general Daniel de Sousa, presidente da C. M. L., vereadores tenente-coronel Pereira Coelho e major Salvação Barreto; general Domingos de Oliveira, governador militar de Lisboa, e funcionarios superiores da Camara.

Pouco depois chegou o ministro do Interior acompanhado pelo seu chefe de gabinete, sr. capitão Gaspar de Oliveira. Após rapidos cumprimentos, o sr. tenente-coronel Linhares de Lima, utilizando uma artistica tesoura de prata, cortou a fita com as côres municipais que vedava a entrada na sala do certame, inaugurando assim a exposição.

Durante meia hora os visitantes admiraram, justamente encantados, a curiosa e bem ordenada colecção de belos cravos, rosas e ervilhas de cheiro, que emprestavam á vasta sala, com seu aroma e côr, um ambiente de encantamento.

O ministro do Interior ouviu do sr. tenente-coronel Pereira Coelho alguns esclarecimentos acêrca da organização do certame, felicitando aquele vereador pelo exito que a exposição representa para os serviços municipais e especialmente para o seu pelouro.

Quando o sr. tenente-coronel Linhares de Lima se retirava foi-lhe oferecido um lindo ramo de flores.

A exposição estará patente ao publico até domingo.

Um violento incendio em Mação

600 contos de prejuizos

ABRANTES, 8. — *(Pelo telefone)*. — Cêrca das 5 horas de hoje foram reclamados da vila de Mação os serviços dos bombeiros voluntarios e municipais, para combater um violento incendio na residencia da sr.ª D. Conceição Mendes Mirrado e seu filho, sr. dr. José Pedro Mendes Mirrado.

Como o incendio foi conhecido ás 3 horas da madrugada e só ás 5 foram chamados os bombeiros, estes já nada mais puderam fazer além da defesa dos predios vizinhos e do rescaldo da casa incendiada.

A causa do sinistro foi um descuido dos criados, que deixaram aceso o lume em que tinham estado a derreter azeite.

Os prejuizos são avaliados em 600 contos, estando apenas 100 contos cobertos pelo seguro.

Os habitantes só conseguiram salvar as roupas que tinham vestidas.

O incendio teve tão grandes proporções que desta cidade, que dista 30 quilometros de Mação, se via perfeitamente um enorme clarão.

CONFERENCIAS

Na Associação Comercial, realiza hoje o distinto oficial de artelharia sr. tenente-coronel Mario Freire Temudo, ás 21 e 30, uma conferencia a que deu o titulo: «Lisboa e a guerra aero-quimica».

—E' hoje que o sr. dr. Rui de Oliveira realiza ás 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, uma conferencia subordinada ao tema «O consciente, o inconsciente, o sub-consciente. Do homem-barbaro ao homem-Espirito». Entrada livre.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Todas as tardes chás elegantes
Orquestra de Antonio Soares
Chá dançante só ás quartas-feiras

No TIVOLI: Um êxito incomparavel
As Pupilas do Sr. Reitor
A obra-prima de Leitão de Barros, gloria do cinema nacional!

Em rigoroso exclusivo, no "SÃO LUIZ":
A VIUVA ALEGRE
com MAURICE CHEVALIER e JEANETTE MACDONALD

Vinho Verde Agulha, tinto e branco, vinho delicioso, que pica na língua, aviva o paladar, completa uma boa mêsa, estimulando o apetite e a boa :-:-:- disposição ! -:-:-:

VINHO VERDE

"AGULHA"

Não é uma agulha em palheiro
Vende-se em toda a parte

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL

Filial em Lisboa: RUA DO ALECRIM, 117 a 121 — Telefone 2 2556

SER BELA... Mme CAMPOS

nos nossos salões de estetica, com os nossos produtos cientificamente puros, pode manter-se a juventude. a mascara de lama, a massagem e limpeza de pele, podem vencer a edade. faça os seus tratamentos na

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

TELEF. 21866 · A. DA LIBERDADE 35 LISBOA

CURA DA PRIMAVERA

VITA-SANA ARIZOMA

As duas grandes marcas

CENTRAL VITAMATE, L.da — LISBOA

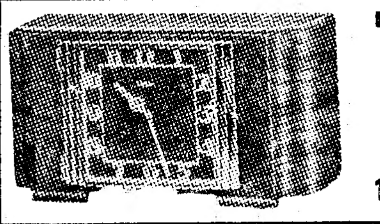
Evitai as substituições

Instituto Policlinico da Estefania

Largo D. Estefania, 6, 1.º **CORPO CLINICO** **Telefone 46445**

DR. ALMEIDA ROCHA—Clinica geral	A's 15 h.
DR. CARDOSO PEREIRA—Doenças da Bôca e dentes. Prótese	A's 14 h.
DR. CHARTERS DE AZEVEDO — D. dos ouvidos, nariz e garganta.	A's 14 h.
DR. CORDES DA PONTE—D. dos olhos	A's 12 h.
DR. ERMINDO ALVAREZ—Cirurgia, operações	A's 15 h.
DR.ª EUFREZINDA TEIXEIRA—D. das senhoras—3.as, 5.as e sábados	A's 11 h.
DR. HEITOR DA FONSECA—Clin. médica. D. do estômago, intest. e figado	A's 17 h.
DR. OLIVEIRA FEIJÃO—Clinica médica. D. dos pulmões e coração.	A's 11 h
DR. PAIS LARANJEIRA—D. dos rins e vias urinarias	A's 11 h.
DR. SANTA BARBARA—D. das crianças	A's 16 h.
DR. SOBRAL BLANCO—D. da pele e sifilis	A's 16 h.

Análises clinicas. Raios X e ultra violetas. Electricidade médica



Elegancia de linhas—Modicidade de preço—Garantia absoluta

são as caracteristicas dos relogios do

TORROAES

Relojoaria de confiança

119, R. da Prata, 123 Telef. 2 4210

Sortes grandes?

só a casa COSTA, LDA. as vende

60 — Rua da Prata — 62

Quere a sorte grande?

Habilite-se na Tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

BAGAÇOS

OLEAGINOSOS

TOURTEAUX

ALIMENTARES PARA GADO

A melhor ração e a mais economica

BEATO

MARCA REGISTADA

Pedidos á Sociedade Nacional de Sabões, Limitada

MARVILA — LISBOA

UMA HOMENAGEM AO GRUPO PORTUGUEZ QUE JOGOU COM A ESPANHA!!!

E' satisfeita finalmente amanhã a ansiedade do publico. Correspondendo ao prometido

Stadium

insere no numero de amanhã uma magistral

Estampa a 3 côres

do "onze" de Portugal, que tão galhardamente se bateu com a Espanha.

O preço de STADIUM é o habitual—1$00, não obstante os pesados encargos que oneram uma iniciativa deste genero

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Como se faz um homem».

Trindade—A's 20 e 50 e 22 e 50—«Bóla de Neve».

Gimnasio—A's 21 e 45—«Deus lhe pague».

Politeama.—A's 20 e 50 e 22 e 50.—«Viva o amor».

Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«O Milho Rei».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.

Tivoli—A's 21 e 30.

Condes—A's 21 e 30.

Politeama—A's 21 e 30.

Odéon—A's 21 e 15.

Olimpia—Das 14 e 30 as 24.

Chiado Terrasse—A's 21 e 15.

Capitolio—A's 21

Royal-Cine—A's 21 e 30.

Palacio—A's 21 e 30

Proprietarios. Pintai as casas com

MONTCADI

Maxima, economia, resistencia, impermeabilização, fixidez de côres

Pedidos e informes, dirigir a:

Fiel Viterbo — R. dos Bacalhoeiros, 121, 2.º

Telef: 23695

Escrita á Maquina

Habilitação perfeita. Pratica em diferentes tipos de maquina. Sala separada para senhoras. Lições de dia. Lições de noute (das 9 as 11 1|2 da noute).

Escola Comercial Portugueza
por correspondencia
R. do Arsenal, 54-3.º — **Lisboa**

ESTRANGEIRO

O DIVAN-CAMA C|MOLAS

E' o movel ideal para a nossa instalação no campo ou na praia. Uma visita ao salão da Fabrica

Rua José Antonio Serrano, 3
(á Rua da Palma)

NOTICIAS DE ESPANHA

O equilibrio orçamental

MADRID, 8. — Chapaprieta, ministro das Finanças, propõe-se equilibrar o orçamento geral do Estado o mais rapidamente possivel, procurando reduzir o «déficit» relativo ao orçamento do segundo semestre do corrente ano. Quando preparar a lei de Finanças para 1936, Chapaprieta fixará o montante das despesas de cada ministerio, ao contrario do que tem praticado até agora, pois eram os proprios ministros que propunham as despesas dos seus ministerios. O actual ministro das Finanças está convencido de que o metodo que tenciona aplicar é o de mais rapida eficacia. — (Havas).

Mais uma condenação á morte

OVIEDO, 8. — O auditor militar aprovou a sentença de morte ditada pelo Conselho de Guerra contra o extremista Florentino Prieto. Esta decisão vai ser agora enviada ao Supremo Tribunal de Madrid para consulta. — (United Press).

Temporais na região de Zamora

ZAMORA, 8. — Sobre toda a região paira uma violenta tempestade. A trovoada e a chuva têm causado enormes prejuizos e grande panico na população.

As faiscas têm fulminado muitas cabeças de gado e feriram gravemente um pastor na freguesia de Santa Eufemia. — (United Press).

A Italia tem em pé de guerra

um milhão de homens

ROMA, 8—O numero total de homens que a Italia tem em armas entre a Milicia Nacional Fascista e as tropas do Exercito ascende a um milhão. As tropas do Exercito em pe de guerra compõem-se de 710.000 homens e as forças da Milicia Fascista elevam-se a 383.000.—(United Press)

Ecos da revolução grega

ATENAS, 8—Prosseguindo na sua politica de clemencia, o governo resolveu tomar medidas a favor das familias dos sediciosos, cujos bens foram confiscados. As confiscações são parcialmente levantadas a fim de se assegurar a subsistencia das familias necessitadas.—(Havas)

RENOVADOR-RUTHER

Pelas suas propriedades **tonificantes, córantes e antisépticas,** é o produto ideal para a conservação da juventude do cabelo.

A' venda na **Farmacia Silva Carvalho.** 124, Rua dos Fanqueiros, 126.

Os corpos gerentes do Jardim Zoologico e de Aclimação em Portugal participam aos srs. Accionistas o falecimento do seu querido amigo o sr. coronel Francisco de Sales Ramos da Costa, Presidente do Conselho de Administração desta Sociedade e cujo funeral se realizará amanhã 5.ª feira ás 16 horas da Calçada da Estrela, 111, para o cemiterio dos Prazeres.

Os "Amigos do Jardim Zoologico" convidam os seus consocios a encorporarem-se no funeral do ilustre Presidente do Conselho de Administração da Sociedade do Jardim Zoologico

AS NOVAS BASES

do direito penal alemão

BERLIM, 8—O futuro direito penal alemão será baseado na noção biologica da nação. A comissão preparatoria nomeada para esse fim propõe que se classifiquem os delitos em quatro categorias, segundo agravem a protecção ao povo, a protecção devida ao Estado e ao governo, a protecção ao patriotismo e a protecção aos nacionais.

No primeira categoria, a traição constitui o crime mais abominavel, seguindo-se os ataques contra a Reichswehr e os insultos feitos ao povo alemão, ao seu passado e seus simbolos nacionais, aos seus costumes e seus monumentos. O capitulo relativo ao patrimonio nacional prevê os actos prejudiciais á saude publica e á protecção do trabalho.

Entre estes ultimos delitos figuram o facto de alguem recusar o seu concurso aos «Serviços de trabalho» a propaganda a favor da emigração, o «lock-out» e a greve.—(Havas)

Grandes inundações na Romania

BUCARESTE, 8—Na Transilvania, têm-se registado grandes inundações, devido ás cheias dos rios. Ha povoações quasi completamente cobertas de agua. Na região de Galatz, chove sem cessar ha três dias. Ali o Danubio saiu do leito e alagou os campos marginais. O vale de Muris está transformado numa torrente impetuosa. As aguas arrastaram as pontes, pelo que estão interrompidas as comunicações com a Checoeslovaquia. As aguas têm arrastado rebanhos, e já se contam 5 pessoas mortas. Em Sinaia e em Brazof neva abundantemente.—(Americana)

A SITUAÇÃO NAS FILIPINAS

MANILA, 8. — As testemunhas que depuzeram no Tribunal de Justiça no julgamento dos implicados na recente rebelião declararam que os «sakatalistas» prometeram aos agitados o apoio das armas e da aviação do Japão para o desalojamento dos norte-americanos das Filipinas. Acrescentaram que o chefe Benigno Ramos regressará brevemente do Japão com mais armas. — (United Press).

A radiodifusão conquista

dia a dia novos adeptos

PARIS, 8.—A Repartição Internacional de Radiodifusão publicou o quadro anual estatistico referente aos diversos paises e que demonstra o interesse crescente que a radiodifusão suscita em todo o mundo. Em fins de 1934 existiam no mundo inteiro aproximadamente 48.300.000 receptores, representando cêrca de 193 milhões de ouvintes. Daquele total 23.500.000 pertencem á Europa. Os Estados Unidos possuem o maior numero, cêrca de 20.750.000. Seguem-se a Gran-Bretanha com 6.780.560 e a Alemanha com 6.142.921 Proporcionalmente á população, continua a Dinamarca a ter o primeiro lugar com 160 receptores por 1.000 habitantes. O numero de receptores postos a funcionar em 1934 é de 3.500.000 aproximadamente, sem contar 2 milhões de receptores instalados nos Estados Unidos em automoveis, o que representa um aumento do numero de ouvintes de cêrca de 13 milhões. —(Havas)

O REI JORGE DA GRECIA

alimenta esperanças

PARIS, 8—Numa entrevista concedida ao «Excelsior» o ex-rei Jorge da Grecia declarou: «Se, provindo da vontade nitidamente expressa do povo grego, a grande voz popular da minha patria me chamar, regressarei prontamente á Grecia, inspirando-me nos principios liberais e constitucionais que o meu avô Jorge I, fundador da nossa dinastia, aplicou durante cinquenta anos dum reinado feliz e fecundo».—(Havas)

Descobriu-se uma obra de van Dyck

BERLIM, 8—Um pintor de Hannover, encarregado pelo Museu Nacional, de restaurar alguns quadros, descobriu num deles, intitulado, no catalogo, «Henriqueta Stuart, terceira filha de Carlos I e mulher do Duque de Orleans», e considerado de autor incerto, uma obra de Van Dyck. Como Henriqueta Stuart nasceu depois da morte do grande pintor holandês, o artista retocador conclui que o retrato é, não da filha, mas da mulher de Carlos I. —(Americana).

Leiam AMANHÃ o jornal humoristico o *SEMPRE FIXE*

LYRIC

MODELO SUPREMO

Finalmente o amador de T. S. F. tem o aparelho de grande categoria por baixo preço.

Ondas curtas e médias (18-550 metros) com grande intensidade, selectividade 9 kilociclos e alto-falante electro-dinâmico de alto rendimento musical.

Para corrente alterna 90-260 volts

Esc. 1.650$00

Outros modelos em stock

OLAVO CRUZ, LTD.

LISBOA
Avenida da Liberdade, 11, r|c
TELEF. 2 2683

PORTO
Rua Sampaio Bruno, 12 - 1.º
TELEF. 5655

Os soberanos britanicos

têm sido alvo de entusiasticas manifestações

LONDRES, 8.—A multidão que ontem á noite se encontrava em frente do palacio de Buckingham, ainda por motivo das festas do jubileu do soberano, fez uma prolongada ovação ao rei e á rainha de Inglaterra quando estes apareceram a uma das janelas do palacio. A multidão cantou em côro o hino nacional, o «Rule Britania» e a canção «For Ho's a Jolly Good Fellow».

Esta manhã, os soberanos, acompanhados por seu filho o duque de Gloucester dirigiram-se ao palacio de Saint-James, a fim de receberem os cumprimentos do corpo diplomatico e dos representantes dos Dominios e Colonias britanicas. Apesar do percurso ser feito em carruagem coberta, os soberanos foram alvo de grandes manifestações da parte da população. O rei, que envergava o uniforme de almirante, ao chegar a Saint-James, recebeu imediatamente os membros do governo á frente dos quais se encontrava MacDonald, tendo este lido uma mensagem de saudação. Pouco depois desta cerimonia, Jorge V recebeu as saudações do corpo diplomatico, tendo o embaixador do Brasil, decano, lido igualmente uma mensagem. O soberano agradeceu, pronunciando uma breve alocução. Seguiu-se depois a recepção aos representantes dos Dominios.

Amanhã, os soberanos sairão com grande pompa do palacio de Buckingham para Westminster onde receberão as saudações da Camara dos Lords e dos Comuns.

Começou ontem a venda de novos selos comemorativos das festas do jubileu. Calcula-se que nestas ultimas 24 horas se venderam já 30 milhões de selos. Esta primeira emissão foi de 1 bilião.—(Havas)

O escandalo Stavisky

PARIS, —Foram postos em liberdade provisoria o ex-deputado Gaston Bonnaure e o advogado Gaulliers, que ha mais de um ano se encontravam presos por estarem implicados no escandalo Stavisky.—(United Press)

Armada inglesa

LONDRES, 8.—O soberano aprovou a nomeação de «sir» Ernle Chatfield, 1.º Lord do Almirantado, para almirante da esquadra britanica. Esta nomeação é motivada pela passagem á reserva do almirante «sir» Roger Keyes, heroi do ataque de Zebrugge, em 1918.—(Havas)

PELOS CABELOS

Não pretendemos trazer pelos cabelos quem quer que seja á compreensão duma verdade.

Pêlos ou cabelos brancos podem voltar á côr natural, á côr do tempo moço, usando diariamente o famoso e acreditado tonico-regressivo chamado «Juvenia».

E diz-se «regressivo», porque «Juvenia», sem auxilio de nitratos e outras perigosas porcarias, tem o estranho poder de, inofensivamente, fazer regressar os cabelos á côr da sua primitiva mocidade.

E tudo isto dissimuladamente, lentamente, sem ninguem perceber.

«Juvénia» é um tonico vegetal de côr branca; não mancha a pele, nem suja o cabelo, e evita, radicalmente, a caspa.

As «brancas» são as rugas do cabelo.

Oxalá as rugas da pele pudessem, com tamanha precisão e facilidade, eliminar-se, apagar-se, destruir-se para sempre!

Por amor dos seus cabelos recuse tudo que não fôr «Juvenia».

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS

Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites, Ulceras das pernas, Doenças das senhoras. Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade, 6-2.º-Dt.º, Tel. 28145. Cl. nobres as 9 horas.

Companhia das Fabricas
Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON — PALACIO
A celebre peça de CHARLES MÉRÉ
O PRINCIPE JOÃO
Manequins de Nova York

O CASO DOS SEGUROS DE VIDA

Na audiencia de hoje

o dr. Sousa Vaz

fez um depoimento sensacional

(Continuação da 4.ª pagina)

o «Mantas» já áestava moribundo. Por fim, e a pedido do acusado, eu, acompanhado do meu colega Silva Nobre, fui á residencia do Joaquim Eugenio, verificando que ele não estava em condições de fazer qualquer documento. No dia seguinte, faleceu. A doação não se fez.

O sr. dr. Sousa Vaz referiu-se ao caso da Emilia dos Santos Viegas.

— Conheci essa mulher que era socia duma Associação de Socorros Mutuos da qual eu era medico. Era doente. Depois deixei de a ver, durante muito tempo. Uma vez encontrei o angariador de seguros de vida Miguel Neves que solicitou a minha opinião sobre o estado de saude da Emilia Viegas. Acrescentou que necessitava dessa informação por causa dum seguro de vida. Respondi-lhe que não era uma pessoa saudavel.

A uma instancia da acusação particular, o sr. dr. Sousa Vaz relatou um episodio passado com ele.

— Recordo-me muito bem de que uma vez o agente de seguros Miguel acompanhou ao meu consultorio duas mulheres, uma delas luxuosamente vestida. Tratava-se de a examinar a proposito dum seguro de vida que se projectava fazer.

— Quem era essa mulher luxuosa?

— Soube depois que se tratava da Edviges Laurencia, criada do sr. dr. Candido de Sousa. Essa criatura apresentaram-ma como herdeira duma fortuna no Alentejo.

A uma instancia do sr. dr. Leopoldo do Vale, a testemunha afirmou que o sr. dr. Mealha cometeu uma irregularidade, e o dr. Candido de Sousa, uma imoralidade.

—Quem pagava as prestações, dos 700 contos, em que foi segura a serviçal do reu?

—O acusado, creio eu. Os beneficiados eram a sua amante Carmina Gomes, o pai desta e outras pessoas. Eram tantos, que nem me lembro.

A uma pregunta feita pela acusação particular a testemunha afirmou que falou duas vezes com o agente de seguros Miguel Neves. O sr. dr. Sousa Vaz passou a ser instado pelo sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa. Durante as instancias, travaram-se dialogos sucessivos entre a testemunha e a defesa, a proposito de contradições encontrados no processo. A sessão começou a agitar-se.

—Está de relações cortadas com o reu?

—Estou.

O sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa começou a criticar o longo depoimento prestado pelo sr. dr. Sousa Vaz, tirando dele conclusões que não estavam de acordo com as declarações que ele prestou nas catorze vezes em que foi ouvido.

Entre a testemunha e defesa travou-se viva discussão sobre os sintomas de doenças. O sr. dr. Sousa Vaz citou varios fenomenos que se passam com os tuberculosos.

—Então V. Ex.ª já reduziu a tuberculose do «Mantas» para uma simples doença intestinal.

O dialogo não cessou, e o sr. dr. Sousa Vaz, mantem o seu ponto de vista exposto na audiencia desta tarde.

—V. ex.ª não me desminta, pediu a testemunha.

A discussão cessou por intervenção da presidencia.

O sr. dr. Almeida Homem:

—A Carmina Gomes, amante do reu, tinha posição social?

—Social não tinha, e a parte moral ainda era mais censuravel.

—O que são febres de Faro, de que tanto se fala na provincia do Algarve?—preguntou o juiz.

—São febres intestinais devidas ás aguas.

A uma instancia do juiz, a testemunha declarou que apenas se recolheram as visceras das vitimas e os medicos peritos limitaram-se a responder aos quesitos formulados por quem de direito. Acrescentou que não podiam ir alem do que estava determinado.

A audiencia prossegue.

NA MISERICORDIA DE LISBOA

O CHEFE DO ESTADO INAUGUROU HOJE

o Instituto Medico Central

que prestará grandes serviços á assistencia infantil

O sr. general Carmona com as individualidades que assistiram á cerimonia

A Misericordia de Lisboa, instituição benemerente a quem a população muito tem devido, através dos seculos, esteve hoje em festa, por motivo da inauguração do seu Instituto Medico Central—grandiosa obra que muito contribuirá para a Assistencia ás crianças e ás suas mãis.

Eram 14 e 30 quando chegou ao largo Trindade Coelho o sr. Presidente da Republica—que era aguardado á porta da Misericordia pelos srs. tenente coronel Linhares de Lima, ministro do Interior; dr. Silva Ramos, provedor da Misericordia; general Daniel de Sousa, presidente da Camara Municipal; tenente-coronel João Luiz de Moura, governador civil; general Domingos de Oliveira, governador militar; Luiz Machado Pinto, director da Assistencia; Mira Mendes, dr. Ribeiro da Silva, director da clinica de crianças do novo instituto; Sebastião Alfredo da Silva, secretario da lotaria e numerosos funcionarios dos diversos estabelecimentos da Misericordia.

O sr. general Carmona—que era acompanhado pelos srs. general Amilcar Mota, comandante Sequeira Braga e coronel Modesto Barreto—passou revista a força da G N. R. que lhe prestava a guarda de honra, tendo a respectiva banda executado «A Portuguesa». E, depois, entre alas de centenas de criancinhas das diversas instituições da Misericordia, dirigiu-se á sala das extracções, completamente cheia de funcionarios e de crianças da Misericordia, e onde se viam tambem muitas senhoras.

Realizou-se então uma sessão solene, presidida pelo Chefe do Estado—que dava a direita aos srs. tenente-coronel Linhares de Lima e general Domingos de Oliveira e a esquerda aos srs. tenente-coronel João Luiz de Moura e dr. Silva Ramos.

Houve apenas um discurso: o do provedor da Misericordia:

—Sr. Presidente da Republica—começou o sr. dr. Silva Ramos.—Vai v. ex.ª dar mais uma vez á Misericordia de Lisboa a honra de inaugurar um serviço—um dos mais importantes, talvez, mesmo o mais importante instalado até agora. Em cerca de quatro seculos de existencia que as duas maiores preocupações da Misericordia e os serviços que mais receitas têm absorvido, são a assistencia clinica aos pobres indigentes e a protecção á infancia.

O orador disse que, tais como estavam, os serviços da Misericordia não podiam continuar:

—A Misericordia resolveu, por isso: estabelecer um plano de conjunto. Não basta ter apenas instalações higienicas e modernas. E' indispensavel que existam tambem os instrumentos, o pessoal, os homens de ciencia, uma organização completa para diagnosticos e tratamentos que faculte aos clinicos os meios de exercerem a sua acção. Dai a criação do Instituto Medico Central e do seu serviço de especialidades.

Lembrou que, por exemplo, nos hospitais, não dão remedios aos doentes que não estejam hospitalizados. Essa será tambem uma das missões do novo Instituto.

Referiu-se aos serviços de consultas, de creches, de lactarios, de puericultura, criados e desenvolvidos pela Misericordia, e afirmou que esta, ao criar o Instituto Medico se preocupou, sobretudo, com a infancia.

— Impunha-se tambem — acrescentou — a criação duma Cosinha Central de Leite. Essa obra está feita, como vão ver. A's veezs, aparecem nos nossos internatos, casos de sarampo ou de qualquer outra doença contagiosa. Temos recorrido aos hospitais, mas, quando o numero dos doentes vai a mais, é necessario improvisar enfermarias «ad hoc». Tambem esse problema foi estudado e resolvido com o Instituto.

Depois de salientar que a Misericordia tem uma população numerosissima de crianças e de descrever as dificuldades com que se tem lutado, descreveu quais os principais serviços do novo Instituto «que se destina, principalmente, á população protegida pela Misericordia, sobretudo ás crianças e ás mãis».

Disse quais as principais verbas gastas com a criação do Instituto (6.045 contos, ao todo), terminando assim:

— Vossas Excelencias vão ver a obra realizada. E se ela merecer a vossa aprovação, a Administração da Misericordia considerar-se-á largamente compensada dos seus esforços.

O sr. Cunha Santos, chefe da secretaria da Misericordia, leu o auto de inauguração do Instituto, que foi assinado por todos os membros da mesa.

Ouviu-se a «Portuguesa». E o Chefe do Estado, com a sua comitiva, percorreu, depois, demoradamente, todas as esplendidas e modernas instalações do Instituto Medico Central, tendo no fim palavras do maior elogio para tão importante e tão interessante obra de assistencia.

As negociações franco-russas

Um incidente de gravidade

entre a diplomacia sovietica

e a Imprensa francesa

PARIS, 8.—Parte da Imprensa francesa não mandará enviados especiais a Moscovo, em consequenca da embaixada da U. R .S. S. não visar o passaporte do enviado especial do «Matin». Este jornal declara: «Nenhuma distinção, como esta, nos poderia causar maior orgulho, pois prova a nossa independencia e a nossa liberdade. Não somos daqueles que julgam poder atacar ao mesmo tempo a Frente Comum e aprovar o governo que faz contratos com Moscovo, isto é, com os animadores e comanditarios da Frente Comum. Não somos daqueles que pensam que os que se encontram decididos a destruir, na nossa casa, a ordem, o patriotismo e o lar, possam um dia auxiliar-nos a defender a ordem, a patria e as fronteiras». A maior parte dos orgãos da Imprensa protesta contra a decisão da embaixada e torna-se solidaria com o «Matin». O «Petit Parisien» diz que é inadmissivel a referida atitude. Na sua opinião, os jornalistas, que acompanham os representantes da França devem ter todos o mesmo acolhimento. «E' muito natural, escreve, que se o governo sovietico mantiver a sua recusa, a maioria dos jornais franceses renuncie a enviar representantes a Moscovo». «Le Journal» acha tambem inadmissivel o gesto de Moscovo, e qualifica-o de «falta de cortezia intoleravel». Mesmo que a embaixada da U. R. S. S. anule a sua decisão, estamos decididos a não enviar o nosso colaborador a um país submetido a regime tão pouco civilizado».

O «Echo de Paris» e o «Figaro» anunciam que não enviarão os seus redactores, a menos que a medida do governo russo com relação ao «Matin» seja revogada.—(Havas).

A verdade sobre a aviação alemã

LONDRES, 8.—O «News Chronicle» diz saber, de fonte digna de todo o credito, que a Alemanha possui uma força aerea de 3.000 aviões e que dentro de dois anos terá mais 7.000 aparelhos, o numero de aerodromos no Reich é de 260, dos quais 100 são militares.

Acrescenta que o ministro da Aviação alemão, interrogado acêrca destas cifras, as classificou de excessivas e ridiculas, dizendo que o numero de aviões em todo o Reich se eleva apenas a mil.—(United Press).

Um debate na Camara dos Lords

LONDRES, 8.—Na Camara dos Lords alguns pares manifestaram o desejo de que a Inglaterra evite tomar posição contra a Alemanha. Em resposta a diversos oradores que defenderam a moção de lord Dickinson na qual este lamentava a resolução da S. D. N. de 16 de abril ultimo, lord Stanhope, em nome do governo, declarou: «Não é por palavras mas por actos que a Alemanha poderá restabelecer o sentimento da segurança. Faça, pois, a Alemanha propostas concretas que nos permitam reatar as negociações e nós chegarmos a um acôrdo».—(Havas).

SPEEDWELL
MOTOR OIL

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

MAXIM'S
Amanhã — 5.ª feira FESTA DOS CRAVOS
DUAS ORQUESTRAS
Blue Jazz Ladies — Victoria
BALLET WATNEY
HERMANAS VILANO VECHAS